



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Dos tecidos aos sistemas II</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Ciências Biomédicas Faculdade de Medicina	<b>SIGLA:</b> <b>ICBIM</b> <b>FAMED</b>	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 210	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 180	<b>CH TOTAL:</b> 390

### OBJETIVOS

#### I. Geral:

Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, sócio-culturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.

Identificar a estrutura morfofuncional e discutir os princípios fisiológicos, metabólicos e farmacológicos dos órgãos e sistemas, relacionar a organização geral do corpo humano nas diversas fases da vida, identificar seus parâmetros propedêuticos normais, empregar as bases da semiotécnica e selecionar os principais métodos complementares de diagnóstico.

Identificar a estrutura morfofuncional e discutir os princípios fisiológicos, metabólicos e farmacológicos dos órgãos e sistemas, relacionar a organização geral do corpo humano nas diversas fases da vida, identificar seus parâmetros propedêuticos normais, empregar as bases da semiotécnica e selecionar os principais métodos complementares de diagnóstico.

Identificar a estrutura morfofuncional e discutir os princípios fisiológicos, metabólicos e farmacológicos dos órgãos e sistemas, relacionar a organização geral do corpo humano nas diversas fases da vida, identificar seus parâmetros propedêuticos normais, empregar as bases da semiotécnica e selecionar os principais métodos complementares de diagnóstico.

Identificar a estrutura morfofuncional e discutir os princípios fisiológicos, metabólicos e farmacológicos dos órgãos e sistemas, relacionar a organização geral do corpo humano nas diversas fases da vida, identificar seus parâmetros propedêuticos normais, empregar as bases da semiotécnica e selecionar os principais métodos complementares de diagnóstico.

Estudar os principais microrganismos (fungos, bactérias, micoplasmas, clamídeas e vírus) associados a doenças e síndromes infecciosas no homem, no tocante aos aspectos taxonômicos, morfológicos, fisiológicos, genéticos e de relação com o hospedeiro. Estudar as práticas de controle de microrganismos com destaque para os agentes utilizados em desinfecção, antisepsia e esterilização.

Permitir o conhecimento dos principais parasitos de importância médica, a interação com o meio ambiente e os fatores que contribuem para a sua ocorrência e distribuição.

Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas. Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

## II. Específicos:

1. Elaborar um projeto de pesquisa
2. Aplicar o método epidemiológico
3. Identificar outros modelos de estudos epidemiológicos
4. Distinguir a distribuição normal das variáveis: Média, Moda, Mediana e Desvio Padrão
5. Identificar fatores de risco
6. Calcular risco à saúde
7. Explicar as bases morfológicas e funcionais dos órgãos envolvidos com o sistema cardiovascular, reafirmar a importância do sistema cardiovascular para o nutrição tecidual frente às respostas comportamentais e adaptativas.
8. Discutir as bases da ação farmacológica das principais drogas que atuam no sistema cardiovascular.
9. Aplicar as bases da semiotécnica para investigar do sistema cardiovascular (ectoscopia, palpação, ausculta cardíaca, avaliação do pulso e mensuração da pressão arterial).
10. Empregar os principais métodos de exames complementares de imagem, radiológicos e funcionais para avaliar sistema cardiovascular (RX simples de tórax, eletrocardiograma, ecocardiograma).
11. Explicar as bases morfológicas e funcionais dos órgãos envolvidos com o sistema respiratório, sua correlação com o sistema cardiovascular e renal, reafirmar a importância do sistema cardiorrespiratório para as respostas adaptativas e homeostáticas.
12. Discutir as bases do metabolismo e da farmacologia das principais drogas que atuam no sistema respiratório.
13. Aplicar as bases da semiotécnica do sistema respiratório (ectoscopia, percussão, palpação e ausculta respiratória).
14. Empregar os principais métodos de exames complementares de imagem, radiológicos e funcionais para avaliar sistema respiratório (Raios-X simples de tórax, broncoscopia, espirometria, gasometria arterial).
15. Explicar as bases morfológicas e funcionais dos órgãos envolvidos com o sistema digestório.
16. Discutir as bases metabólicas, funcionais e farmacológicas das principais substâncias e drogas que atuam no sistema digestório.
17. Aplicar as bases da semiotécnica para investigar do sistema digestório (ectoscopia, ausculta, percussão e palpação do abdome).
18. Empregar os principais métodos de exames complementares de imagem, radiológicos e funcionais para avaliar sistema digestório (RX simples e contrastados dos órgãos do abdome, colangiografia, endoscopia digestiva alta, ultrassonografia, colonoscopia).
19. Explicar as bases morfológicas e funcionais dos órgãos envolvidos com o sistema gênito-urinário, sua correlação com o sistema neural, reafirmar a importância do sistema gênito-urinário para o comportamento reprodutivo, excreção e homeostasia.
20. Discutir as bases do metabolismo e a farmacologia das principais drogas que atuam no sistema gênito-urinário.
21. Aplicar as bases da semiotécnica para investigação do sistema gênito-urinário (ectoscopia, palpação, toque retal e vaginal).
22. Empregar os principais métodos de exames complementares de imagem, radiológicos e endoscópicos (ultrassonografia, urografias, cistoscopia).
23. Empregar e interpretar os principais exames laboratoriais para investigação do sistema gênito-urinário (exame sumário de urina, ionograma, gasometria, espermograma, bacterioscopia, colpocitologia).

24. Pronunciar e escrever corretamente o nome dos principais microorganismos de interesse médico.
25. Classificar corretamente tais microorganismos.
26. Descrever a sua morfologia.
27. Explicar a biologia dos mesmos.
28. Explicar os métodos microbiológicos de diagnóstico, de rotina.
29. Reconhecer fatores que influem no aparecimento e disseminação dos microorganismos de interesse médico.
30. Estabelecer medidas profiláticas visando diminuir ou prevenir infecções.
31. Reconhecer a importância médica dos microorganismos, suas implicações sociais, políticas e econômicas num país em desenvolvimento.
32. Pronunciar e escrever corretamente o nome dos parasitas.
33. Reconhecer e diferenciar cada parasita, cada forma evolutiva e cada veiculador.
34. Citar a distribuição geográfica dos parasitas e transmissores.
35. Explicar a biologia dos parasitas e dos transmissores.
36. Explicar os métodos parasitológicos de diagnóstico de rotina.
37. Reconhecer fatores que influem no aparecimento e disseminação dos parasitas.
38. Estabelecer medidas profiláticas visando diminuir ou prevenir infestações.
39. Reconhecer a importância médica dos parasitas, suas implicações sociais, políticas e econômicas num país em desenvolvimento.
40. Cognitivos
  - a. Aplicar os conhecimentos básicos na busca de soluções de problemas e esclarecimento das doenças.
  - b. Analisar as causas de óbito na história natural das doenças.
  - c. Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos.
  - d. Desenvolver análise crítica no uso dos recursos tecnológicos aplicados a medicina.
  - e. Conhecer a nosologia prevalente.
  - f. Interagir-se das situações do cotidiano que interferem nas condições bio-psíquico-social dos pacientes.
  - g. Identificar as doenças prevalentes que levaram aos óbitos, cujos diagnósticos não foram realizados in vivo.
41. Operacionais
  - a. Elaborar uma história clínica, uma sessão anátomo-clínica, um seminário, um debate, uma mesa redonda.
  - b. Identificar as causas de óbitos para as doenças de maior morbidade no nosso meio.
  - c. Reconhecer as doenças que tem seus mecanismos indefinidos e o tratamento duvidoso.
  - d. Identificar os temas mais importantes da bioética, como os assuntos de interesse no momento.
  - e. Aplicar a epidemiologia clínica na solução de problemas médicos.
42. Comportamentais
  - a. Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estrelismos.
  - b. Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente o vernáculo.

## EMENTA

Método: Projeto de pesquisa. Metodologia epidemiológica. Distribuição normal. Risco relativo. Risco atribuível. Estudos de caso controle. Odds Ratio.

Sistema Circulatório: Embriologia. Histologia. Anatomia. Fisiologia e metabolismo. Farmacologia. Semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico.

Sistema Respiratório: Embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, metabolismo, farmacologia, semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico do Sistema Respiratório.

Sistema Digestório: Embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, metabolismo, farmacologia, semiotécnica

e métodos complementares de diagnóstico do sistema digestório.

Sistema Genitourinário: Embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, metabolismo, farmacologia, semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico do sistema gênito-urinário.

Microbiologia: Microbiologia geral. Bacteriologia. Micologia. Virologia.

Parasitologia: Introdução. Helminologia. Protozoologia. Entomologia.

Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

## PROGRAMA

### I. Método:

1. Elaboração de um projeto de pesquisa.
2. Análise descritiva da distribuição de frequência de variáveis qualitativas e quantitativas.
3. Estudo observacional analítico retrospectivo.
4. Pareamento.
5. Risco relativo.
6. Risco atribuído.
7. Odds Ratio.

### II. Sistema Circulatório:

1. Embriologia
  - a. Coração
  - b. Vasos sanguíneos e linfáticos.
2. Histologia
  - a. Do coração.
  - b. Dos vasos sanguíneos e dos linfáticos.
3. Anatomia
  - a. Circulação sistêmica e pulmonar.
  - b. Microcirculação
  - c. Circulação linfática.
  - d. Circulação fetal
  - e. Coração, grandes vasos e pericárdio.
  - f. Circulação coronariana.
4. Fisiologia e metabolismo
  - a. Princípios da eletrofisiologia cardíaca.
  - b. Princípios da eletrocardiografia e eletrocardiograma normal.
  - c. Princípios de mecânica cardíaca e ciclo cardíaco.
  - d. Regulação da atividade cardíaca: frequência cardíaca e volume sistólico.
  - e. Princípios de hemodinâmica (pressão arterial, fluxo e resistência) e vasomotricidade.
  - f. Distribuição e regulação da circulação regional.
  - g. Circulação capilar, linfática e venosa. Edemas
  - h. Regulação do débito cardíaco e do retorno venoso, influência da atividade física.
  - i. Mecanismos reflexos e humorais de controle da pressão arterial sistêmica.
5. Farmacologia
  - a. Farmacologia das principais drogas que atuam no sistema cardiovascular.
  - b. Mecanismos de ação de: cardiotônicos, antiarrítmicos, vasodilatadores e anti-hipertensivos.
6. Semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico

- a. Bases da semiotécnica do sistema cardiovascular: ectoscopia, palpação, ausculta cardíaca, avaliação do pulso e mensuração da pressão arterial.
- b. Métodos complementares de exames por imagem e funcionais para avaliar sistema cardiovascular: RX simples de tórax, eletrocardiograma, ecocardiograma, cineangiocoronariografia.

### III. Sistema Respiratório:

1. Embriologia do sistema respiratório.
2. Histologia do sistema respiratório.
3. Anatomia
  - a. Parede torácica.
  - b. Vias aéreas superiores.
  - c. Traquéia, brônquios e segmentação bronco-pulmonar.
  - d. Pulmões.
  - e. Mediastino.
4. Fisiologia e metabolismo.
  - a. Mecânica respiratória e ventilação alveolar.
  - b. Distribuição da ventilação e da relação ventilação-perfusão.
  - c. Transporte de gases no organismo.
  - d. Hipóxias.
  - e. Regulação da respiração.
5. Farmacologia
  - a. Asma e fármacos usados no seu tratamento.
6. Semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico.
  - a. Bases da semiotécnica do sistema respiratório: ectoscopia, percussão, palpação e ausculta.
  - b. Interpretação de gasometria arterial e espirometria normal.
  - c. Interpretação de RX de tórax normal.

### IV. Sistema Digestório:

1. Embriologia do sistema digestório.
2. Histologia do sistema digestório.
3. Anatomia do sistema digestório.
  - a. Parede abdominal.
  - b. Boca, dentes, glândulas salivares e faringe.
  - c. Estômago, duodeno, intestino delgado e intestino grosso.
  - d. Fígado, vias biliares, pâncreas e circulação porta-hepática.
4. Fisiologia e metabolismo.
  - a. Mecânica da mastigação e deglutição.
  - b. Motilidade do tubo digestivo.
  - c. Secreção e digestão na boca.
  - d. Secreção, digestão e absorção no estômago.
  - e. Secreção, digestão e absorção no intestino delgado.
  - f. Secreção, digestão e absorção no intestino grosso.
  - g. Fisiologia do pâncreas exócrino.
  - h. Fisiologia do fígado e vias biliares.
  - i. Bioquímica da digestão e nutrição.
5. Farmacologia.
  - a. Principais drogas e substâncias que agem no sistema digestório: redutores da acidez gástrica, laxativos e antidiarréicos.
6. Semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico.
  - a. Bases da semiotécnica do sistema digestório: ectoscopia, ausculta, percussão e palpação do

- abdome.
- b. Interpretação do RX simples ultrassonografia de abdome.
- c. Interpretação de exames radiológicos contrastados do sistema digestório
- d. Interpretação de exames endoscópicos do sistema digestório.

#### V. Sistema Genitourinário:

1. Sistema urinário
  - a. Embriologia do sistema urinário.
  - b. Histologia do sistema urinário.
  - c. Anatomia dos rins, ureteres e da bexiga.
  - d. Fisiologia e metabolismo.
    - d.1 Compartimentos dos líquidos orgânicos.
    - d.2 Filtração glomerular e hemodinâmica renal
    - d.3 Mecanismos tubulares de transporte de solutos e água. Metodologia do clearance.
    - d.4 Mecanismos renais de concentração e diluição da urina.
    - d.5 Regulação renal da osmolaridade e volume do líquido extracelular
    - d.6 Regulação renal da pressão arterial sistêmica
    - d.7 Regulação renal do potássio, cálcio, fósforo e magnésio
    - d.8 Regulação do equilíbrio ácido-básico
    - d.9 Fisiologia da micção
  - e. Farmacologia
    - e.1 Diuréticos.
  - f. Semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico
    - f.1 Semiotécnica do sistema urinário
    - f.2 Exames radiológicos, ultrassonográficos e endoscópicos do sistema urinário
    - f.3 Exames laboratoriais (EAS, ionograma, gasometria).
2. Sistema Genital Masculino
  - a. Embriologia do sistema genital masculino
  - b. Histologia do sistema genital masculino
  - c. Anatomia
    - c.1 Testículo e órgãos gametóforos.
    - c.2 Próstata e vesícula seminal
    - c.3 Pênis, uretra masculina e escroto.
  - d. Fisiologia e metabolismo
    - d.1 Funções reprodutoras e hormonais masculinas
    - d.2 Fisiologia do ato sexual masculino
    - d.3 Controle hormonal da função reprodutiva masculina
  - e. Semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico
    - e.1 Bases da semiotécnica do sistema genital masculino
    - e.2 Espermograma
3. Sistema Genital Feminino
  - a. Embriologia do sistema genital feminino.
  - b. Histologia do sistema genital feminino.
  - c. Anatomia do sistema genital feminino.
    - c.1 Ovários e tubas uterinas.
    - c.2 Vagina, vulva e região perineal.
    - c.3 Pelve óssea.
  - d. Fisiologia e metabolismo.
    - d.1 Sistema hormonal feminino
    - d.2 Regulação do ritmo mensal feminino
    - d.3 Fisiologia do ato sexual feminino
    - d.4 Fisiologia da gravidez, parto e lactação
  - e. Semiotécnica e métodos complementares de diagnóstico
    - e.1 Semiotécnica do sistema genital feminino.

e.2 Exame especular e colpocitologia.

VI. Microbiologia:

1. Microbiologia Geral
  - a. Célula Bacteriana.
  - b. Fisiologia Bacteriana.
  - c. Nutrição e curva de crescimento bacteriano.
  - d. Genética bacteriana.
  - e. Controle de microrganismos: esterilização e desinfecção.
  - f. Flora microbiana normal
2. Bacteriologia
  - a. Família Micrococcaceae: Staphylococcus.
  - b. Família Streptococcaceae: Streptococcus e Enterococcus
  - c. Gêneros: Neisseria e Haemophilus
  - d. Gênero Corynebacterium.
  - e. Família Brucellaceae: Brucella, Haemophilus, Bordetella e Pasteurella.
  - f. Família Enterobacteriaceae.
  - g. Aderobios não esporulados: Bacteroides e Fusobacterium.
  - h. Família Actinomycetaceae e Mycobacteriaceae.
  - i. Espiroquetas: Treponema, Borrelia, Leptospira.
  - j. Família Campylobacteriaceae: Campylobacter e Helicobacter.
  - k. Família Mycoplasmataceae e Chlamydiaceae.
  - l. Bactérias hospitalares de importância médica: Pseudomonas, Stenotrophomonas, Acinetobacter.
3. Micologia
  - a. Propriedades gerais de fungos.
  - b. Classificação dos fungos e diagnóstico laboratorial das micoses.
  - c. Fungos causadores de micoses superficiais, subcutâneas, cutâneas, sistêmicas e oportunistas.
4. Virologia
  - a. Propriedades gerais de vírus.
  - b. Classificação dos vírus e diagnóstico laboratorial das viroses.
  - c. Vírus RNA: Picornaviridae, Reoviridae e Myxoviridae (Orto e Para)
  - d. Vírus RNA: Togaviridae, Rhabdoviridae, Retroviridae e Arenaviridae.
  - e. Vírus DNA: Poxviridae, Adenoviridae, Papoviridae e Arenaviridae.
  - f. Vírus das hepatites.

VII. Parasitologia:

1. Introdução à Parasitologia Médica.
  - a. Considerações sobre nomenclatura dos parasitas. Conceitos e termos técnicos, Modalidades de parasitismo e transmissão de doenças parasitárias.
2. Helmintologia.
  - a. Introdução aos helmintos de interesse médico.
  - b. Características gerais dos platelmintos e nematelmintos.
  - c. Importância das helmintoses no Brasil.
  - d. Principais helmintos: Schistosoma mansoni e moluscos. Fasciola hepatica, Taenia solium e T. saginata, Echinococcus granulosus. Hymenolepis nana e H. diminuta. Ascaris lumbricoides. Trichocephalus trichiuris. Enterobius vermicularis, ancilostomas e Necator. Strongyloides stercoralis, Wuchereria bancrofti, Onchocerca volvulus e Mansonella ozzardi.
  - e. Coleta, conservação e remessa de material para exame de fezes. Fundamentos e análise crítica dos métodos usados no diagnóstico laboratorial das parasitoses intestinais.
3. Protozoologia.
  - a. Introdução aos Protozoários.
  - b. Leishmania sp, Trypanosoma cruzi, Plasmodium vivax e P. falciparum, Toxoplasma gondii, Sarcocystis, Isospora, microsporídeos e Cryptosporidium. Naegleria, Acanthamoeba sp.,

Entamoeba histolytica e comensais, Giardia lamblia, Trichomonas sp.

4. Entomologia
  - a. Introdução aos Artrópodes.
  - b. Família Reduviidae – Transmissores da doença de Chagas.
  - c. Psychodidae – Transmissores da leishmaniose.
  - d. Culicidae – Transmissores da Malária.
  - e. Pediculus capitis, P. humanus corporis e Phthirus pubis. Ordem Siphonaptera pulgas como transmissores de moléstias.
  - f. Ordem Acari.
  - g. Sarcophagidae.
  - h. Moscas de interesse médico, míases. Amblyomma cajennense e argasídeos.

#### VIII. Integrações Horizontais:

1. Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda.
2. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AIRES, M. M. **Fisiologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.
2. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. BERNE, R. M.; LEVY, M. N.; KOEPPEN, M. B.; STANTON, B. A. **Fisiologia**. 5ª ed. São Paulo, Elsevier, 2003.
4. BERQUÓ, Elza Salvatori, SOUZA, José Maria Pacheco e GOTLIEB, Sabina Lea Davidson – **Bioestatística**: São Paulo: EPU 1981.
5. BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10ª ed. México-DF, McGraw Hill Interamericana Editores, 2003.
6. CINGOLANI, H. E.; HOUSSAY, A. B. **Fisiologia Humana de Houssay**. 7ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.
7. DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3ª ed. São Paulo, Atheneu, 2002.
8. FRANCO, L.J.; COSTA PASSOS, A.D. (org) **Fundamentos de epidemiologia**. Barueri: Manole, 2005, 380p.
9. GARDNER, E. **Anatomia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1978.
10. GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª ed. São Paulo, Elsevier, 2006.
11. JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A. **Microbiologia médica**, 20ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
12. JUNQUEIRA, L. C.; ZAGO, D. **Fundamentos de Embriologia Humana**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1972.
13. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 10ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
14. KATZUNG, N. T. **Farmacologia básica e clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
15. MARKELL & VOGÉ **Parasitologia Médica**, 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003, 447p
16. NELSON D. L.; COX, M. M. **Lehninger: Princípios de Bioquímica**. 3ª ed. São Paulo, Sarvier, 2002.
17. NEVES, D. P et al.. **Parasitologia Humana**. 11ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2005
18. RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 32.ed. São Paulo: Vozes, 2001
19. SILVA, P. **Farmacologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
20. SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 21ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000. 2 v.
21. TRABULSI, L. R. **Microbiologia**, 4ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2004.
22. WILLIAMS P. L.; WARWICK, R.; DYSON, M.; BANNISTER. L. H. **Gray's Anatomia**. 37ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995. 2 v.



## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRENER, Z et al. *Trypanosoma cruzi e a doença de Chagas*. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999, 463p.
2. DE CARLI, G A. **Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para Diagnóstico das Parasitoses Humanas**. Rio de Janeiro, Atheneu, 809 p.
3. ECO, U. **Como se Faz Uma Tese - Coleção: ESTUDOS**, 85. 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003
4. GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
5. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.
6. KATZ, DAVID L. ; ELMORE, J. G. ; JEKEL, J. F. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
7. LAURENTI, R et al. **Estatísticas de Saúde**: São Paulo, EDUSP, 1980.
8. LOPES, M. **Semiologia Médica**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1999.
9. LUIZ, R. R. ; COSTA, A. J. L.; NADANOVSKY, P. **Epidemiologia e Bioestatística na Pesquisa**. São Paulo: Atheneu Editora, 2005
10. MAC BRYDE, B. **Sinais e Sintomas**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
11. MALETTA, Carlos Henrique Mudado – **Bioestatística – Saúde Pública**: Belo Horizonte: COOPMED Editora, 1998, 304p.
12. MARCONDES G. B. **Entomologia Médica e Veterinária, Rio de Janeiro**, Atheneu, 2001 432p.
13. MINS, C. A.; PLAYFAIR, J. H. L.; ROITT, I. M.; WAKELIN, R.; WILLIAMS, R. **Microbiologia médica**. São Paulo, Monole, 1995.
14. MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.
15. PASSOS, A. D. C.; FRANCO, L. J. **Fundamentos de Epidemiologia**. São Paulo: Manole, 2004.
16. PELCZAR, J.M. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2 vol. 2ª ed. São Paulo, Makron Books, 1996.
17. PESSOA, S. B. e MARTINS, A. V. **Parasitologia Médica**. 11a ed. RJ, Guanabara Koogan, 1982.
18. PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
19. REY, L. **Bases de parasitologia médica**. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
20. REY, L. **Parasitologia**. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.
21. ROMERO, V. **Semiologia Médica**. 12ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
22. ROUQUAIROL, MC & ALMEIDA FILHO, N - **Epidemiologia & Saúde**: Rio de Janeiro, MEASI, 2002.
23. SNELL, R. S. **Anatomia Clínica para Estudantes de Medicina**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2000.
24. SNELL, R. S. **Histologia Clínica**. Rio de Janeiro, Interamericana, 1985.
25. **Terminologia Anatômica** - Sociedade Brasileira de Anatomia. Rio de Janeiro, Manole, 2005.
26. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 6ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

1014



**APROVAÇÃO**

21/11/2012

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
de Medicina  
Coordenador do Curso de Graduação em Medicina  
Portaria R Nº. 852/11

22/11/2012

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Ben Hur Braga Galvão  
Diretor da Faculdade de Medicina  
Portaria R nº. 674/09

P/

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Faculdade de Medicina

23/11/2012

Carimbo e assinatura do Diretor do Instituto de  
Ciências Biomédicas  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues  
Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas  
Portaria R Nº. 597/2009